

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Saúde de Santarém

Técnico Superior Profissional em Apoio Domiciliário

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por: Fátima Saragoila (Coordenadora)

Assinado por: **Maria de Fátima Lemos Branco Saragoila**

Num. de Identificação: 08387432

Data: 2026.05.11 16:34:24+01'00'

Gina Marques (Subcoordenadora)

Aprovado em CTC:

Reunião 12/2026 de 11 de maio

Data: 07/05/2026

Data: 11/05/2026

Área científica predominante do ciclo de estudos	762 – Trabalho social e orientação
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2
Número máximo de admissões	26
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

1.1- Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém.

Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluída nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas M23. Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de CET, CTeSP ou de curso superior. Os titulares de diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontra-se no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

1.2- Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

Este curso visa habilitar técnicos para assegurarem atividades promotoras da satisfação de necessidades fisiológicas, de segurança e sociais da pessoa, ao longo da vida, em contexto domiciliário, visando o seu bem-estar e a qualidade de vida.

Conferindo uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, o curso permite uma integração qualificada no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos.

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Anatomia e Fisiologia	Biologia e Química
Comunicação e Relação Interpessoal	Psicologia
Fundamentos da Biofísica	Física
Fundamentos sobre Apoio Domiciliário	Trabalho Social e Orientação
Organização dos Serviços de Saúde e Sociais em Portugal	Trabalho Social e Orientação
Políticas Sociais Públicas	Trabalho Social e Orientação
Princípios de Higiene e Segurança	Segurança e Higiene no Trabalho
Satisfação das Necessidades Sociais ao Longo da Vida	Trabalho Social e Orientação

1º ano, 2º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Bases de Estatística	Estatística
Fundamentos de Psicologia	Psicologia
Primeiros Socorros	Saúde
Princípios Fundamentais de Alimentação ao Longo da Vida	Terapia e Reabilitação
Satisfação das Necessidades de Proteção Social ao Longo da Vida	Trabalho Social e Orientação
Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida	Saúde

2º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Desenho e Desenvolvimento de Projectos	Gestão e Administração
Empreendedorismo Social em Apoio Domiciliário	Trabalho Social e Orientação
Estratégias de Informação e Comunicação	Informática na ótica do utilizador
Habilidades Técnicas na Satisfação das Necessidades	Trabalho Social e Orientação
Princípios de Ética	Filosofia e Ética

2º ano, 2º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Estágio	Trabalho Social e Orientação

2- Corpo docente

2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Maria de Fátima Lemos Branco Saragoila	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Enfermagem	Integral
Gina Maria Silva Marques	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Enfermagem	Integral

2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Andreia Filipa Vilar Fonseca	Docente	Licenciatura	Não	Serviço Social	Parcial a 50%
Cátia Alexandra Gaudêncio Inácio	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Dietética e Nutrição	Parcial a 15%
Cláudia Marisa Martins Coelho Frazão	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Serviço Social	Parcial a 15%

Elisabete Maria Cordeiro Vitorino Dias Fragoso	Assistente Convidado	Mestrado	Não	Enfermagem	Parcial a 50%
Filipe André Lourenço Lopes		Licenciatura	Não	Tecnologias e Sistemas de Informação	Parcial a 25%
Gina Maria Silva Marques	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Enfermagem	Integral
Helena Isabel Marques Caseiro	Professor Adjunto	Licenciatura	Sim	Enfermagem	Integral
Inês Maymone Pombeiro	Assistente Convidado	Mestrado	Não	Psicologia Clínica	Parcial a 30%
Isilda Maria Duarte Ferreira	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Enfermagem Médico-cirúrgica	Integral
João António Ferreira de Carvalho	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Enfermagem	Parcial a 30%
Joaquim Augusto Gonçalves Simões	Professor Adjunto	Mestrado	Não	Estudo sobre as mulheres	Integral
Marco José Barbas Pinto	Professor Ajunto Convidado	Doutoramento	Sim	Motricidade Humana	Integral
Maria Alice Ferreira Rodrigues	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Gestão de Recursos Humanos	Parcial a 25%
Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Ciências da Educação	Integral
Maria de Fátima Caixeiro da Cunha Tavares	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Enfermagem	Integral
Maria de Fátima Lemos Branco Saragoila	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Enfermagem	Integral
Maria Raquel Esteves Martinho Pitta Soares	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Enfermagem	Parcial a 40%
Nuno Miguel Mendes Vieira Branco	Docente	Licenciatura	Não	Informática de Gestão	Parcial a 25%
Rui José Azevedo Ferreira Pedro	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Serviço Social	Parcial a 25%
Sofia Isabel Fernandes Ferreirinha	Assistente Convidado	Mestrado	Não	Gestão de Unidades de Saúde	Parcial a 50%
Virgínia Maria Lopes de Figueiredo	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Sociologia	Parcial a 30%

3- Estudantes

3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
2	Feminino	Angola
1	Masculino	Guiné-Bissau
27	Feminino	Portugal
4	Masculino	Portugal
1	Masculino	São Tomé e Príncipe

3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	21
2	14
Total	35

3.3 – Procura do ciclo de estudos

3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
0	0	0	0	0	0

3.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
26	87	21	21	10	14,32

3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
1

4- Resultados

4.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Anatomia e Fisiologia	12,35
Comunicação e Relação Interpessoal	17,26
Fundamentos da Biofísica	12,33
Fundamentos sobre Apoio Domiciliário	13,76
Organização dos Serviços de Saúde e Sociais em Portugal	14,84
Políticas Sociais Públicas	17
Princípios de Higiene e Segurança	15,79
Satisfação das Necessidades Sociais ao Longo da Vida	14,42

1º ano, 2º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Bases de Estatística	15,42
Fundamentos de Psicologia	17,37
Primeiros Socorros	19,16
Princípios Fundamentais de Alimentação ao Longo da Vida	14,53
Satisfação das Necessidades de Proteção Social ao Longo da Vida	17,05
Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida	17,11

2º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Desenho e Desenvolvimento de Projectos	17,55
Empreendedorismo Social em Apoio Domiciliário	14,64
Estratégias de Informação e Comunicação	14,55
Habilidades Técnicas na Satisfação das Necessidades	15,82
Princípios de Ética	14,33

2º ano, 2º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Estágio	17,55

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
11	11 (anos de duração do curso)	0	0	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	1
14 valores	0
15 valores	1
16 ou mais valores	9
Total	11

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
13

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
1

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Taxa de Empregabilidade

4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
55

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1º ano, 1Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Anatomia e Fisiologia	Biologia e Química	22	17	77,27
Comunicação e Relação Interpessoal	Psicologia	19	19	100
Fundamentos da Biofísica	Física	19	18	94,74
Fundamentos sobre Apoio Domiciliário	Trabalho Social e Orientação	19	17	89,47
Organização dos Serviços de Saúde e Sociais em Portugal	Trabalho Social e Orientação	19	19	100
Políticas Sociais Públicas	Trabalho Social e Orientação	19	19	100
Princípios de Higiene e Segurança	Segurança e Higiene no Trabalho	19	19	100
Satisfação das Necessidades Sociais ao Longo da Vida	Trabalho Social e Orientação	19	19	100

1º ano, 2º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Bases de Estatística	Estatística	19	19	100
Fundamentos de Psicologia	Psicologia	19	19	100
Primeiros Socorros	Saúde	19	19	100
Princípios Fundamentais de Alimentação ao Longo da Vida	Terapia e Reabilitação	19	19	100
Satisfação das Necessidades de Proteção Social ao Longo da Vida	Trabalho Social e Orientação	19	19	100
Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida	Saúde	19	19	100

2º ano, 1º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Desenho e Desenvolvimento de Projectos	Gestão e Administração	11	11	100
Empreendedorismo Social em Apoio Domiciliário	Trabalho Social e Orientação	11	11	100
Estratégias de Informação e Comunicação	Informática na ótica do utilizador	11	11	100
Habilidades Técnicas na Satisfação das Necessidades	Trabalho Social e Orientação	11	11	100
Princípios de Ética	Filosofia e Ética	12	12	100

2º ano, 2º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Estágio	Trabalho Social e Orientação	11	11	100

4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	7

4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

No âmbito das atividades de desenvolvimento tecnológico, artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada, o TeSP em Apoio Domiciliário promoveu, no período em análise, um conjunto de iniciativas complementares à atividade letiva regular, orientadas para o reforço da formação prática, da ligação ao meio e da atualização técnico-científica dos estudantes.

Participação em projetos internacionais

- Entre os dias 7 e 11 de outubro de 2024, um grupo constituído por quatro estudantes do 2.º ano e duas professoras, uma delas afeta ao curso, participou na 1.ª Blended Mobility, realizada em Hasselt, Bélgica, no âmbito do **projeto Competency-Based Training and Simulation in Healthcare Education** (Proj. n.º 2023-1-RO01-KA220-VET-000152488).

Posteriormente, entre 10 e 14 de março de 2025, o mesmo grupo, participou na 2.ª Blended Mobility do referido projeto, decorrida na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém.

Esta mobilidade, desenvolvida em articulação com instituições parceiras europeias, incidiu na simulação clínica e na aplicação de metodologias pedagógicas inovadoras no contexto da formação na área da saúde. A participação nestas atividades internacionais revelou-se particularmente relevante para o desenvolvimento e consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais, essenciais ao perfil profissional do Técnico de Apoio Domiciliário,

designadamente no que respeita à prestação de cuidados centrados na pessoa, à identificação de situações de risco e à articulação com a rede de suporte formal e informal.

Importa, igualmente, salientar o contributo destas mobilidades para a promoção da inovação pedagógica, para o reforço da dimensão europeia da formação e para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no processo educativo e formativo.

- Entre os dias 18 e 22 de novembro de 2024, um grupo constituído por três estudantes do 2.º ano e uma professora afeta ao curso participou na 1.ª Blended Mobility, realizada em Hasselt, Bélgica, no âmbito do **projeto “Transdisciplinary Learning in HealthCare Education”** (Proj. n.º 2023-1-DK01-KA220-VET-000152460). Posteriormente, entre os dias 19 e 23 de maio de 2025, o mesmo grupo participou na 2.ª Blended Mobility do referido projeto, decorrida na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém.

Esta mobilidade, desenvolvida em articulação com instituições parceiras internacionais, incidiu na aprendizagem transdisciplinar em saúde e na construção de abordagens pedagógicas inovadoras, orientadas para a integração de saberes e práticas em contextos educativos e formativos diversos. O projeto em causa, alinhado com os objetivos da educação e formação profissional na área da saúde, visava o desenvolvimento de um modelo de aprendizagem transdisciplinar suscetível de ser testado, revisto e aperfeiçoado em contexto transnacional, com base na colaboração entre seis instituições de ensino da área da saúde, representativas de diferentes modelos de cuidados e níveis de formação.

A participação nestas atividades internacionais revelou-se particularmente relevante para o desenvolvimento e consolidação de competências técnicas, relacionais, pedagógicas e organizacionais, essenciais à formação de profissionais de saúde e sociais capazes de intervir de forma integrada, colaborativa e centrada na pessoa. Do mesmo modo, esta experiência contribuiu para o aprofundamento da compreensão de práticas educativas inovadoras, assentes na articulação entre diferentes áreas disciplinares e na valorização do trabalho em equipa em contextos multiculturais.

Participação noutras atividades extracurriculares

No âmbito da coordenação do curso, foi promovida a divulgação e valorização da participação dos estudantes em iniciativas de carácter formativo, integrador e extracurricular, com relevância para o seu percurso académico e desenvolvimento pessoal. Neste contexto, entre outros destaca-se:

-
- para os estuantes do 1º ano – incentivo à consulta de vídeos do projeto piloto JUMP TO IPSANTARÉM, orientados para a integração dos novos estudantes e para a utilização das plataformas institucionais;
 - para todos os estudantes: a participação nas I Jornadas de Saúde Mental no Ensino Superior, realizadas em Santarém, no dia 10 de outubro, tendo sido articulada com os docentes a organização das atividades letivas nesse sentido; e, ainda, o incentivo à participação nas Magma Talks em janeiro de 2025, reforçando-se a importância destas atividades complementares no desenvolvimento de competências transversais e na preparação para a inserção profissional.

Atividades de divulgação, cooperação institucional e viabilidade da oferta formativa em Mafra

A coordenação do curso, em articulação com o Grupo de Divulgação da Oferta Formativa da ESSS, participou em diversas iniciativas de divulgação junto de potenciais candidatos, contando, em algumas dessas ações, com a participação de estudantes dos dois anos letivos.

As atividades decorreram na ESSS, no âmbito de visitas de interessados, em escolas secundárias e na Semana IPSantarém 360, realizada a 9 de julho.

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado, em fevereiro de 2025, entre a Câmara Municipal de Mafra e o Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Saúde, e considerando a eventual deslocalização do curso para a Academia de Ensino Superior de Mafra, teve lugar, em 27 de maio de 2025, pelas 09h30, no Palácio dos Marqueses, uma reunião com potenciais entidades parceiras, visando a divulgação do curso e a criação de condições para a celebração de protocolos de colaboração. Os resultados alcançados revelaram-se particularmente positivos, tendo sido possível estabelecer os protocolos necessários à viabilização da deslocalização do curso para essa localidade.

Publicações em áreas do âmbito do curso:

Marques, G. M., & Saragoila, M. F. (2025). *Expectativas dos profissionais de saúde e sociais acerca dos cuidados a usufruir no envelhecimento: Scoping review. E-book X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem*. Escola Superior de Saúde de Santarém. <https://www.calameo.com/books/007975067b40cc92f19d0>

4.4 - Resultados dos inquéritos (emitir mapa de inquéritos do curso no Sigarra, análise do curso pelos estudantes e docentes, e juntar)

Apesar da escassa resposta, em anexo são apresentados os resultados da avaliação do Curso e Escola pelos estudantes.

4.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Da análise dos relatórios dos docentes resultam como principais oportunidades de melhoria o reforço das metodologias de ensino mais interativas e práticas, a adequação dos recursos pedagógicos e das condições das salas de aula, bem como a otimização da organização horária das unidades curriculares. É igualmente salientada a importância de reforçar a articulação com contextos profissionais e com a comunidade, assim como de promover uma maior participação dos estudantes nos processos de avaliação pedagógica, enquanto instrumento de melhoria contínua da qualidade do curso.

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

Centram-se na qualidade pedagógica, na relevância dos conteúdos e na ligação à prática profissional.

a) Metodologias de ensino adequadas e centradas no estudante

- Recurso a metodologias participativas, exemplos práticos e exploração de experiências dos estudantes;
- Estímulo ao pensamento crítico, debate e reflexão;
- Adaptação das metodologias ao ritmo dos estudantes e à dinâmica das turmas;
- Utilização de estratégias que aproximam os conteúdos da realidade profissional.

b) Relevância e pertinência dos conteúdos programáticos

- Os conteúdos abordados são considerados fundamentais e relevantes para a formação dos estudantes;
 - Integram áreas científicas essenciais;
 - Permitem a mobilização entre UC e a articulação entre conteúdo científico e aplicação prática com especial relevância para a componente de formação em contexto de trabalho.
-

c) Corpo docente qualificado

d) Ligação ao contexto real e ao mundo profissional

- Visitas de campo a instituições da comunidade;
- Aproximação ao mundo do trabalho e aos contextos reais de prestação de cuidados;

e) Perceção positiva dos estudantes sobre a utilidade das UC

- Reconhecimento explícito da importância das UC para a sua futura prática profissional;
- Interesse dos estudantes e motivação perante aprendizagens com aplicação concreta.

f) Algumas condições organizacionais favoráveis

Existência de regras gerais relativas ao uso de equipamentos eletrónicos em contexto letivo.

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

As fraquezas concentram-se sobretudo em aspetos organizacionais, infraestruturais e na necessidade de reforçar a componente prática e interativa.

a) Excesso de carga horária diária

- Aulas com 5 horas seguidas são percecionadas como excessivamente cansativas, verificando-se quebra de concentração, atenção e produtividade;
- A duração diária excessiva compromete a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

b) Duração global insuficiente de algumas UC

As 20 horas de contato da UC Fundamentos de Biofísica são vistas como insuficientes para desenvolver mais atividades práticas limitando a consolidação de conhecimentos e a exploração de metodologias ativas.

c) Nalgumas UC, elevada componente expositiva com insuficiência de mobilização de metodologias ativas.

d) Algumas repetições entre UC e entre docentes da mesma UC.

e) Condições físicas da escola e recursos pedagógicos insuficientes

- Más condições de algumas salas de aula;
- Cadeiras desconfortáveis e inexistência de mesas de trabalho;
- Bibliografia reduzida no Centro de Documentação e Informação;
- Falta de recursos pedagógicos mais avançados, como modelos anatómicos 3D e interativos.

f) Heterogeneidade dos estudantes

- Diferentes níveis de ingresso e diferentes ritmos de aprendizagem;
- Nem todos os estudantes apresentam o mesmo nível de processamento da informação;
- Existência de duas turmas de cursos diferentes em simultâneo nalgumas UC, o que dificulta a gestão pedagógica e a adequação das estratégias.

g) Baixa adesão/participação dos estudantes em alguns processos

- Participação limitada no preenchimento dos inquéritos pedagógicos;
- Uso frequente de telemóveis/tablets/computadores como elemento de distração.

5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

As oportunidades mostram um forte potencial de evolução, sobretudo na inovação pedagógica, articulação curricular e valorização profissional do curso.

a) Reforço de metodologias ativas e interativas promotoras da consolidação de conteúdos, motivação e participação.

b) Maior integração teoria-prática

Oportunidade de melhorar a articulação entre teoria e prática, diferentes docentes, diferentes UC do curso e UC teóricas e estágio.

c) Aquisição e modernização de recursos

- Identificação de necessidade/oportunidade de adquirir modelos anatómicos 3D;
- Possibilidade de enriquecer recursos pedagógicos, bibliográficos e tecnológicos.

d) Continuidade e reforço da ligação à comunidade

- Manutenção das visitas de campo;
- Reforço da ligação a instituições parceiras e ao mundo laboral;
- Possibilidade de diversificar experiências práticas, como visitas a outros contextos de intervenção em apoio domiciliário.

e) Valorização social e empregabilidade da área

- O envelhecimento da população e a crescente preferência por cuidados no domicílio aumentam a procura por profissionais qualificados;
- UC bem estruturadas podem aumentar a atratividade do curso e a empregabilidade dos diplomados.

f) Maior recolha de feedback estudantil

-
- Incentivar o preenchimento dos inquéritos pedagógicos pode gerar informação mais robusta para a melhoria contínua;
 - Possibilidade de formalizar momentos específicos para recolha de feedback em aula.

5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

Os constrangimentos identificados resultam principalmente de fatores externos ou de contexto que podem comprometer a valorização da formação e o envolvimento dos estudantes.

a) Perceção de facilitismo

Alguns estudantes revelam uma ideia de facilitismo relativamente às avaliações. Esta perceção pode desvalorizar o esforço, reduzir o compromisso e comprometer a exigência académica.

b) Baixa capacidade de concentração de alguns estudantes

- Dificuldades de atenção e foco podem limitar a eficácia das estratégias letivas;
- Exigem forte adaptação metodológica e mais dinamização das aulas.

c) Desvalorização de determinadas áreas da formação

- Falta de reconhecimento de algumas áreas da formação no papel do Técnico de Apoio Domiciliário pode levar à desvalorização de UC;
- Risco de menor envolvimento dos estudantes quando não percecionam a utilidade imediata dos conteúdos.

d) Imagem social pouco valorizada da profissão

- Perceção negativa sobre: prestígio da profissão; carreira; estatuto profissional; condições de trabalho e reconhecimento social.
- Esta ameaça pode afetar a motivação, a identidade profissional e a atratividade do curso.

e) Condições estruturais e organizacionais inadequadas

A manterem-se problemas como excesso de carga horária diária e condições físicas insuficientes, poderão comprometer a aprendizagem e satisfação.

6- Propostas de ação de melhoria

6.1 – Ações de melhoria

- a) Reorganizar a carga horária diária evitando blocos de 3 ou mais horas consecutivas de uma mesma UC
- b) Reforçar a utilização de metodologias ativas e interativas nas UC
- c) Melhorar a articulação curricular entre UC, docentes e formação em contexto de trabalho
- d) Reforçar os recursos pedagógicos e melhorar as condições físicas de ensino
- e) Implementar estratégias de apoio à heterogeneidade dos estudantes
- f) Promover maior participação dos estudantes nos processos de feedback e avaliação pedagógica

6.2 – Prioridade

Elevada – a), b), c), e j).

Média – d), e) e f).

6.3 – Indicador de implementação

- a) Redução do número de aulas com blocos de 3 ou mais horas consecutivas.
- b) Aumento do número de atividades com recurso a metodologias participativas, exemplos práticos e exploração de experiências dos estudantes;
- c) Realização de reuniões de articulação pedagógica e redução de sobreposições/repetições de conteúdos identificadas.
- d) Aquisição de novos recursos pedagógicos (ex.: modelos anatómicos, bibliografia) e melhoria das condições das salas.
- e) Disponibilização de materiais de apoio diferenciados e/ou criação de momentos de acompanhamento pedagógico.
- f) Aumento da taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos e realização de momentos formais de recolha de feedback em aula.

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

DESCRIÇÃO [texto aberto, podendo ser incluídas tabelas, gráficos, etc...]

ANEXO

Anexo I - Mapas de inquéritos de avaliação do Curso e Escola pelos estudantes relativo (1º e 2º semestre)

Anexo I - Mapas de inquéritos de avaliação do Curso e Escola pelos estudantes relativo (1º e 2º semestre)

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2024/2025 - 2º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	TESPAD - Técnico Superior Profissional em Apoio Domiciliário		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	4/34
ESCOLA	Escola Superior de Saúde de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE▶							SO/NR – Sem Opinião/Não responde
1	2	3	4	5	6	7							NA – Não Aplicável	
													SR – Sem Resposta	

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	66	55	8	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	69	57	8	0	0	0	0	0	1	7	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	69	57	8	0	0	0	0	0	1	7	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	68	55	8	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	68	56	8	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	63	55	8	0	0	0	1	0	3	4	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	66	56	8	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	64	57	8	0	0	1	0	0	1	6	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	68	57	8	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	65	54	8	0	0	0	0	1	2	5	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	64	56	12	0	0	0	0	1	5	6	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	63	55	12	0	0	0	0	1	6	5	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	64	57	12	0	0	1	0	0	3	8	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	68	59	12	0	0	0	0	1	1	10	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	63	57	12	0	0	1	0	1	2	8	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	63	57	12	0	0	1	0	0	5	6	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	7	6	8	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	66	58	8	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	66	58	8	0	0	0	0	1	1	6	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	66	57	8	0	0	0	0	1	1	6	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,1	2,1	8	0	7	1	0	0	0
Componente Prática	1,9	1,9	8	1	7	0	0	0	0
N.º de horas de Contacto	2,1	2	8	1	5	2	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2,1	8	0	7	0	1	0	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	0
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	0
Outras razões.	0
NR	8

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	0
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	1
Outras razões	1
NR	6

Respostas Abertas

TESPAD009 - Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?
- Muita carga horária.

TESPAD020 - Estágio
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- A UC é um contexto prático, o que faz com que os alunos estejam no terreno a vivenciar experiências diferentes, onde o improvisado está, muitas vezes, presente. Termos de resolver situações de que não estamos à espera capacita-nos a sermos melhores profissionais e a estarmos preparados para tudo.

TESPAD005 - Fundamentos de Psicologia
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- Os conteúdos lecionados.

TESPAD014 - Primeiros Socorros
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- A professora foi sempre muito atenciosa, tirou sempre todas as dúvidas e acho que é uma disciplina que toda a gente devia ter pois vai-nos ajudar muito no dia a dia para o resto da vida.
- As matérias lecionadas; - As aulas práticas; - E a professora, que é uma excelente profissional.

TESPAD013 - Satisfação das Necessidades de Proteção Social ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- As visitas de estudo.

TESPAD009 - Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- Os conteúdos lecionados e as aulas práticas.

TESPAD020 - Estágio
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:
- A duração, na minha opinião devia de ser repartido para que houvesse um estágio inicial de observação.

TESPAD014 - Primeiros Socorros
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:
- .

TESPAD010 - Princípios Fundamentais de Alimentação ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:
- Carga horária excessiva

TESPAD009 - Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Carga horaria e o método de avaliação excessivos(Deveria ser uma apresentação e uma frequência).

10/05/2026 09:40:03

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2024/2025 - 2º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	TESPAD - Técnico Superior Profissional em Apoio Domiciliário		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	4/34
ESCOLA	Escola Superior de Saúde de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE▶							SO/NR – Sem Opinião/Não responde
1	2	3	4	5	6	7							NA – Não Aplicável	SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	66	55	8	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	69	57	8	0	0	0	0	0	1	7	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	69	57	8	0	0	0	0	0	1	7	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	68	55	8	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	68	56	8	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	63	55	8	0	0	0	1	0	3	4	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	66	56	8	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	64	57	8	0	0	1	0	0	1	6	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	68	57	8	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	65	54	8	0	0	0	0	1	2	5	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	64	56	12	0	0	0	0	1	5	6	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	63	55	12	0	0	0	0	1	6	5	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	64	57	12	0	0	1	0	0	3	8	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	68	59	12	0	0	0	0	1	1	10	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	63	57	12	0	0	1	0	1	2	8	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	63	57	12	0	0	1	0	0	5	6	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	7	6	8	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	66	58	8	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	66	58	8	0	0	0	0	1	1	6	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	66	57	8	0	0	0	0	1	1	6	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,1	2,1	8	0	7	1	0	0	0
Componente Prática	1,9	1,9	8	1	7	0	0	0	0
N.º de horas de Contacto	2,1	2	8	1	5	2	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2,1	8	0	7	0	1	0	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	0
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	0
Outras razões.	0
NR	8

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	0
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	1
Outras razões	1
NR	6

Respostas Abertas

TESPAD009 - Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?
- Muita carga horária.

TESPAD020 - Estágio
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- A UC é um contexto prático, o que faz com que os alunos estejam no terreno a vivenciar experiências diferentes, onde o imprevisto está, muitas vezes, presente. Termos de resolver situações de que não estamos à espera capacita-nos a sermos melhores profissionais e a estarmos preparados para tudo.

TESPAD005 - Fundamentos de Psicologia
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- Os conteúdos lecionados.

TESPAD014 - Primeiros Socorros
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- A professora foi sempre muito atenciosa, tirou sempre todas as dúvidas e acho que é uma disciplina que toda a gente devia ter pois vai-nos ajudar muito no dia a dia para o resto da vida.
- As matérias lecionadas; - As aulas práticas; - E a professora, que é uma excelente profissional.

TESPAD013 - Satisfação das Necessidades de Proteção Social ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- As visitas de estudo.

TESPAD009 - Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:
- Os conteúdos lecionados e as aulas práticas.

TESPAD020 - Estágio
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:
- A duração, na minha opinião devia de ser repartido para que houvesse um estágio inicial de observação.

TESPAD014 - Primeiros Socorros
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:
- .

TESPAD010 - Princípios Fundamentais de Alimentação ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:
- Carga horária excessiva

TESPAD009 - Satisfação das Necessidades Fisiológicas ao Longo da Vida
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Carga horaria e o método de avaliação excessivos(Deveria ser uma apresentação e uma frequência).

10/05/2026 09:40:03